

APRESENTAÇÃO

O dossiê temático "**Educação, territorialidades e processos educativos emancipatórios na Amazônia e de Escola Itinerante do MST-PR**", composto por Produções Textuais, que versam a respeito da sociodiversidade Amazônica e de contextos da Escola Itinerante do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra em Acampamento do Paraná, a partir de seus sujeitos, linguagens, identidades, territórios e territorialidades, com destaque para lutas e mobilizações dos processos educativos emancipatórios, dialógicos e interculturais, que reconheçam as intersubjetividades dos povos tradicionais, camponeses, quilombolas, indígenas, ribeirinhos, pescadores das águas e florestas para o desenvolvimento na Amazônia.

Participam da edição Pesquisadores, Doutores, Mestres e Acadêmicos da Pós- Graduação e estudantes da Iniciação Científica com seus orientadores e membros de Grupos de Pesquisa.

As Pesquisadoras deste Dossiê temático desejam disponibilizar a outros pesquisadores, os estudos que revelam diferentes formas de grupos sociais desenvolverem ações educativas emancipatórias na Região Amazônica e em Escola do MST do Paraná, como possibilidades de transformações sociais, políticas e culturais visando uma educação que contemple a formação humana, o reconhecimento de práticas de trabalho e organização social de Comunidades.

O Dossiê inclui discussões entre educação e trabalho, como modos de vida de grupos sociais entre Universidade e Educação de Jovens e Adultos entrelaçados em territórios de vidas e culturas. Estudos acerca do Ensino Médio e processos formativos na construção de saberes sociais em um contexto Amazônico, Estado do Pará-Amazônia-Brasil. Pesquisa-se a forma que crianças e estudantes pesquisados do Acampamento Maila Sabrina-PR, aprendem e desenvolvem habilidades, comportamentos, valores e hábitos de organização, fundamentados em princípios socialistas. A Educação no cárcere, que na prática não tem sido reconhecida como direito e nem efetivada pelos setores competentes, carece de ações propositivas que sejam capazes de contribuir com a vida dessa população, uma vez existe o aumento significativo da população carcerária brasileira.

Outros aspectos de pesquisas revelam a Formação Inicial de Professores na Amazônia Paraense atribuídos acerca da Licenciatura em Educação do Campo, uma Formação Diferenciada e que lhes permitem o Reconhecimento Profissional. A Educação do Campos aponta avanços construídos coletivamente no âmbito da educação interdisciplinar e integrada e lacunas vivenciadas no percurso, que carece de retomada da política de formação continuada. Neste sentido, o Dossiê apresenta estudos a respeito das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e o processo de formação de professores de História, da Universidade Federal do Pará, Campus Bragança e a Formação Docente em relação ao saber histórico escolar nos cursos de formação de professores de História. Ainda, estuda-se as políticas públicas na Amazônia Marajoara e os índices de desenvolvimento socioeconômico e os processos educativos na Disciplina de LIBRAS como representações sociais de graduandos do Curso de Letras do PARFOR sobre a surdez.

Os autores das Produções Textuais utilizam diferentes abordagens metodológicas e instrumentos para análises interdisciplinares. Educação, História, Letras, Sociologia, que compõem o diálogo e permitem manifestar a proposta interdisciplinar desta publicação, bem como possibilitar aos leitores problematizações e análises que favoreçam o conhecimento produzido na Amazônia e em Escola do MST do Paraná, sob vários prismas, muitas vezes os discursos sobre a região não contemplam a sua grandeza.

As organizadoras

Profa. Dra. Ana Paula Vieira e Souza (PPLSA - UFPA)

Profa. Dra. Joana D'arc Vasconcelos Neves (PPLSA - UFPA)

Profa. Dra. Raquel Amorim dos Santos (PPLSA - UFPA)

